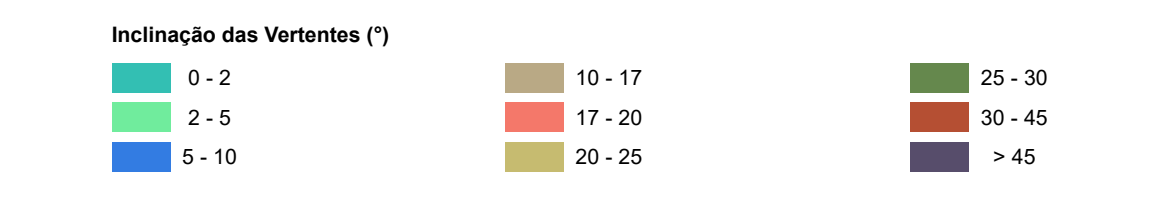
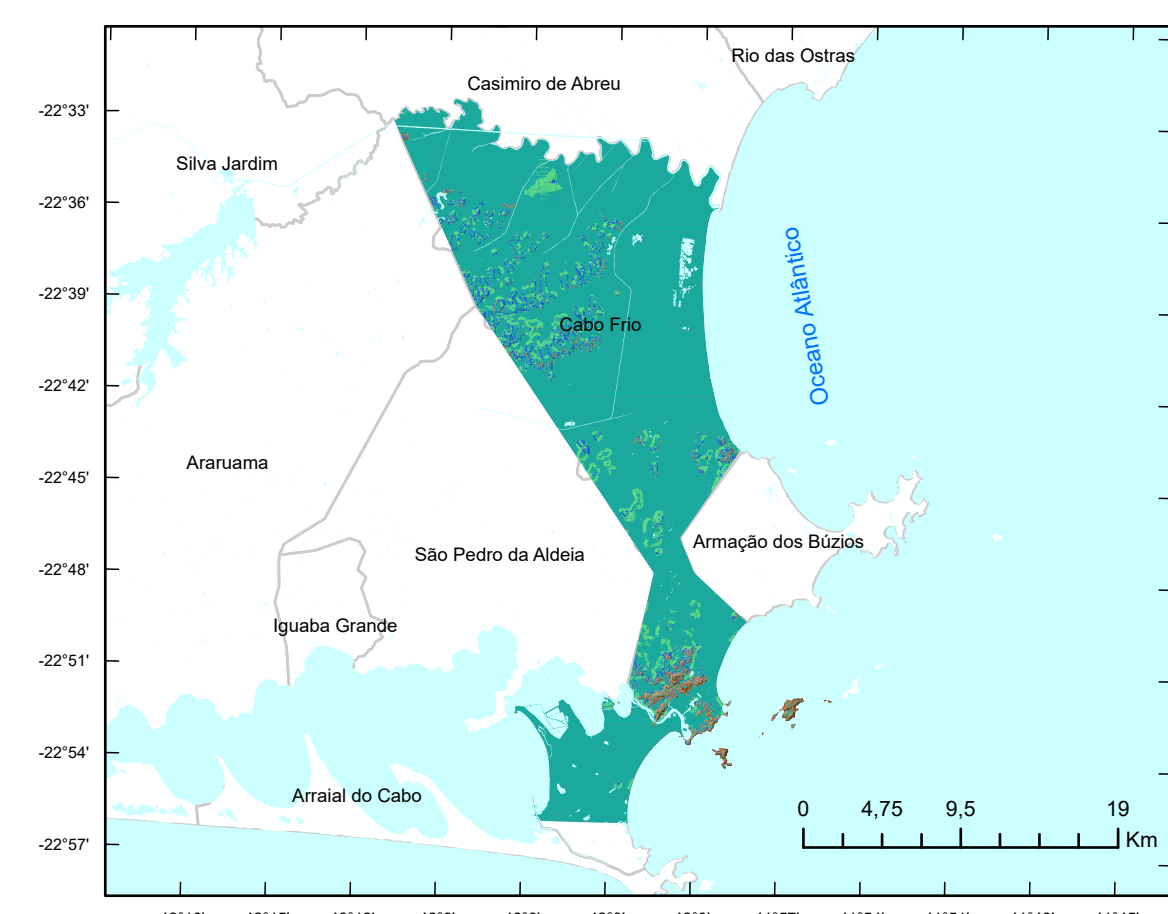
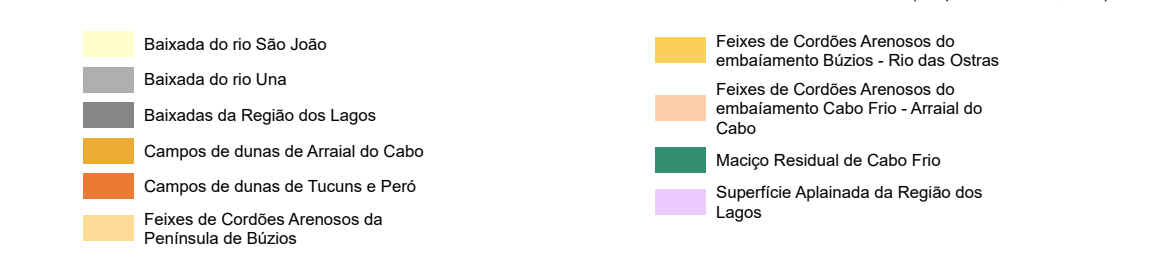
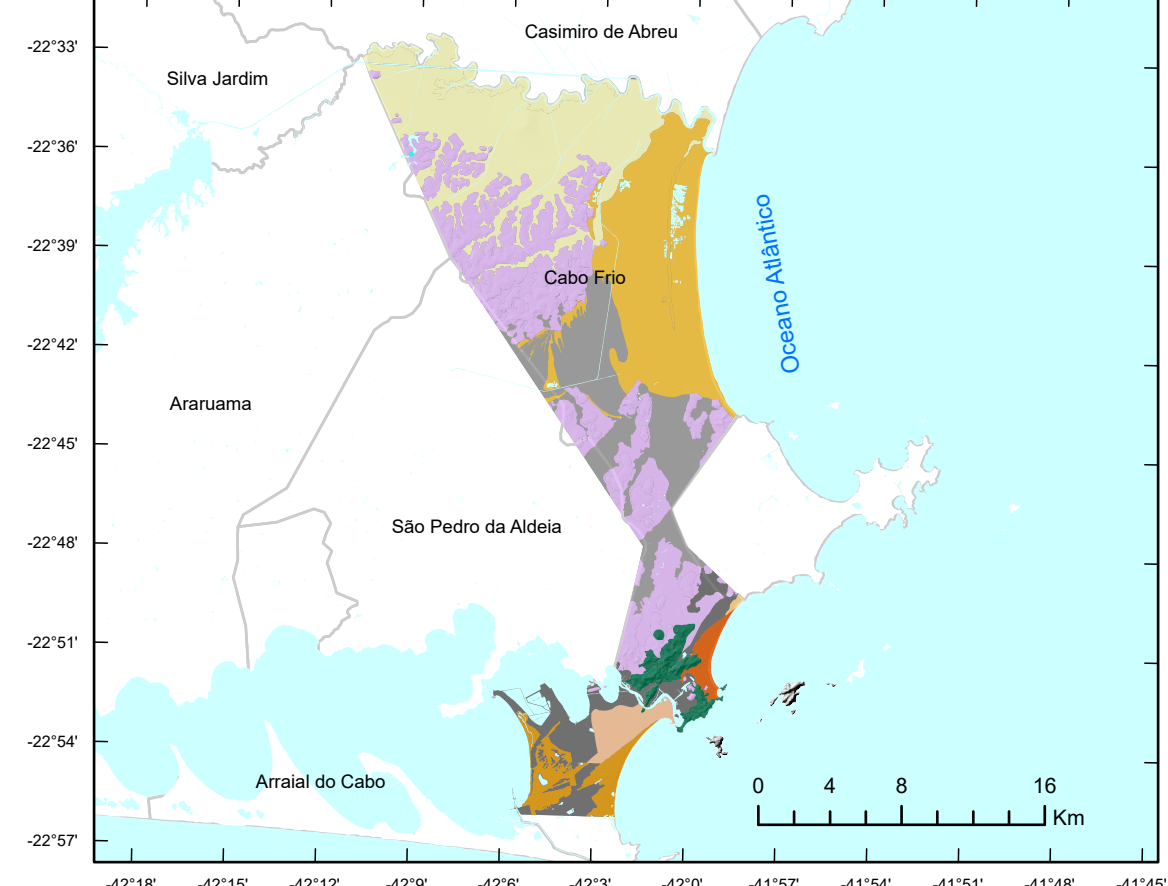


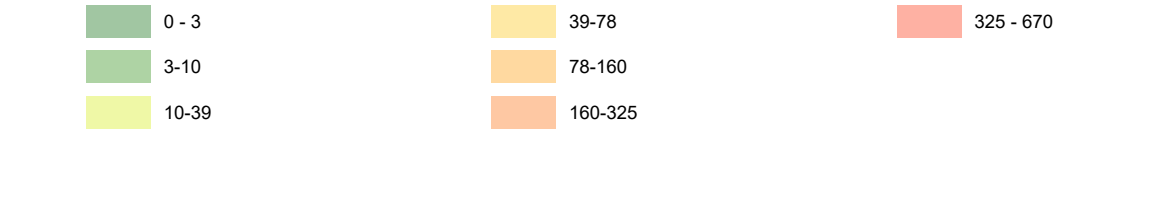
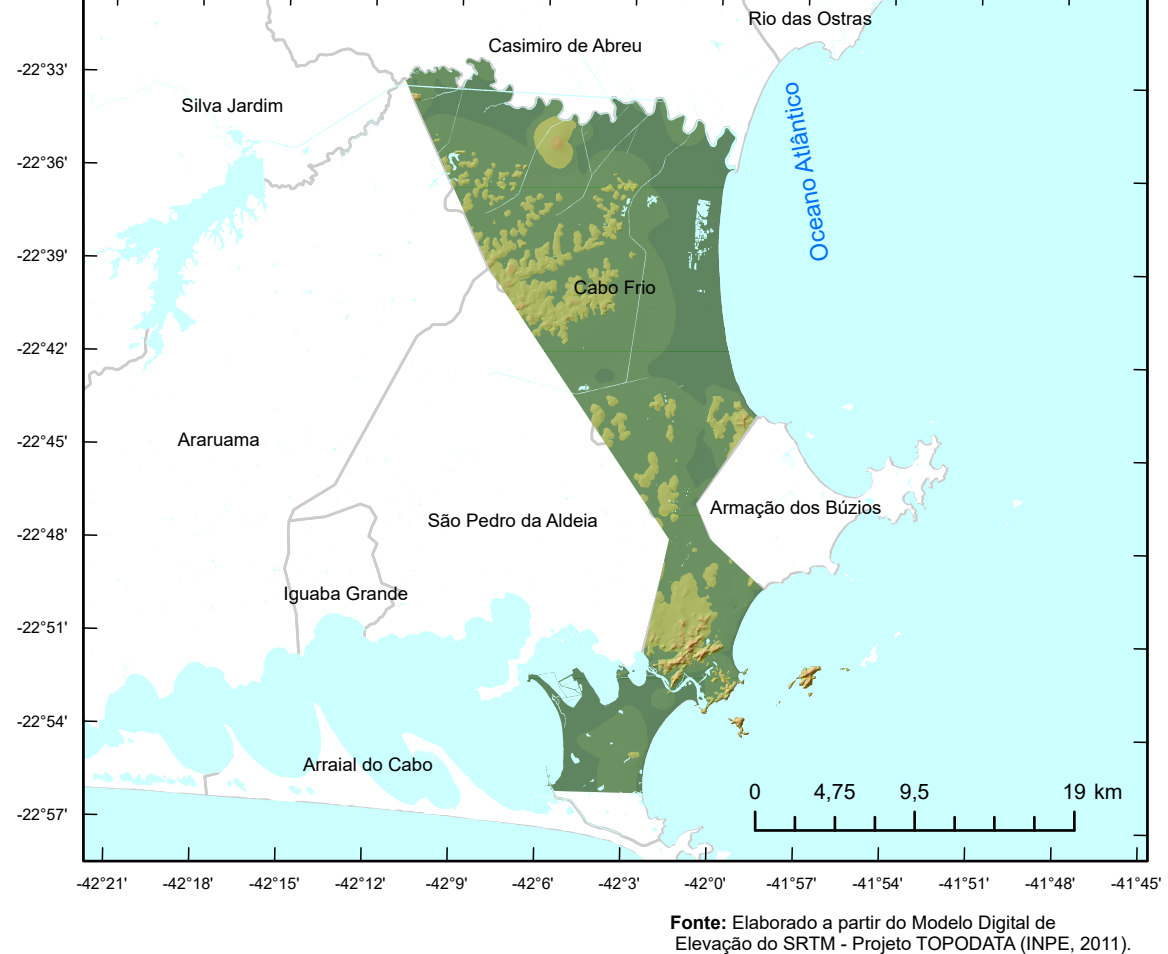
DECLIVIDADE



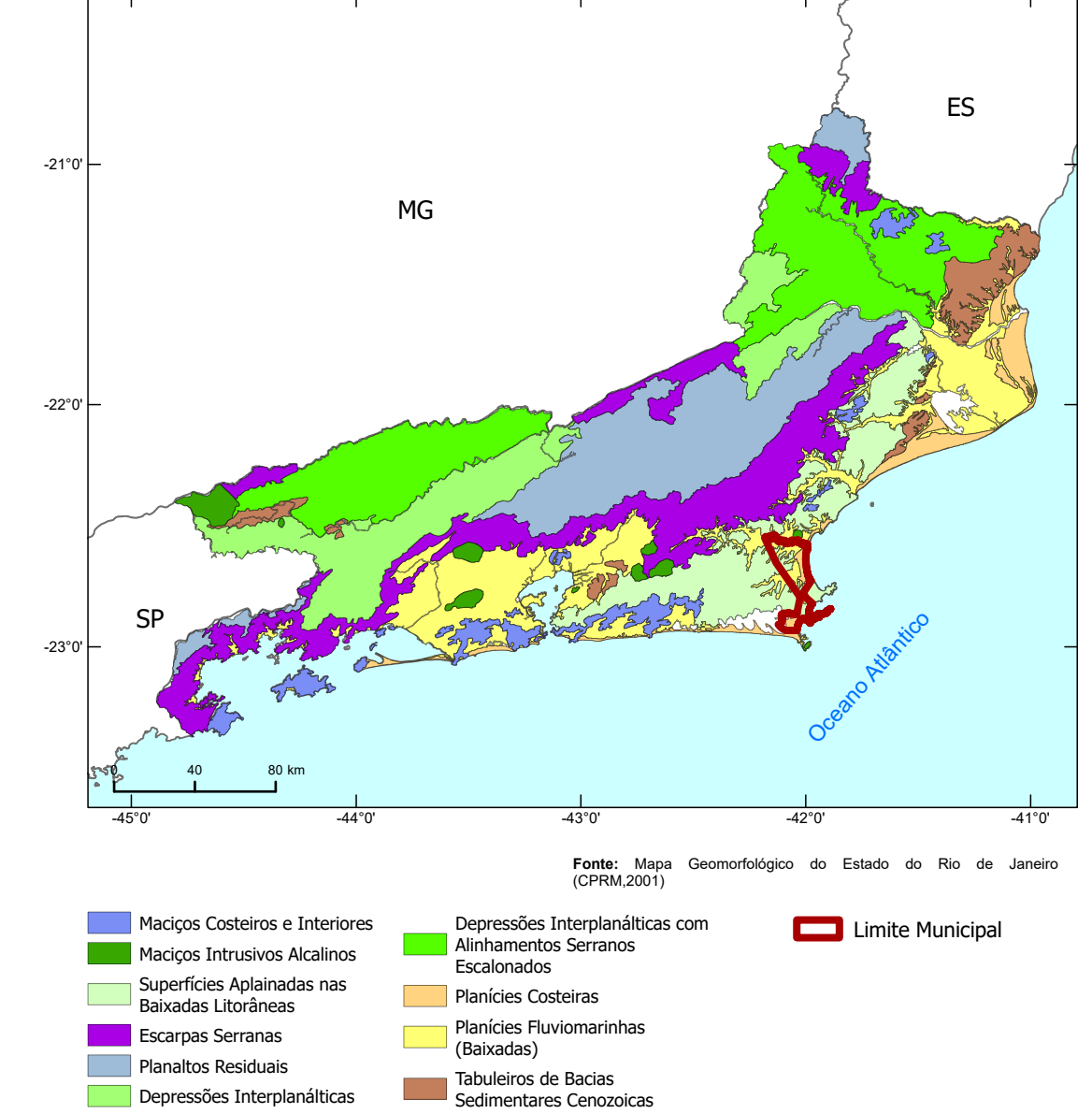
UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS



MODELO 3D



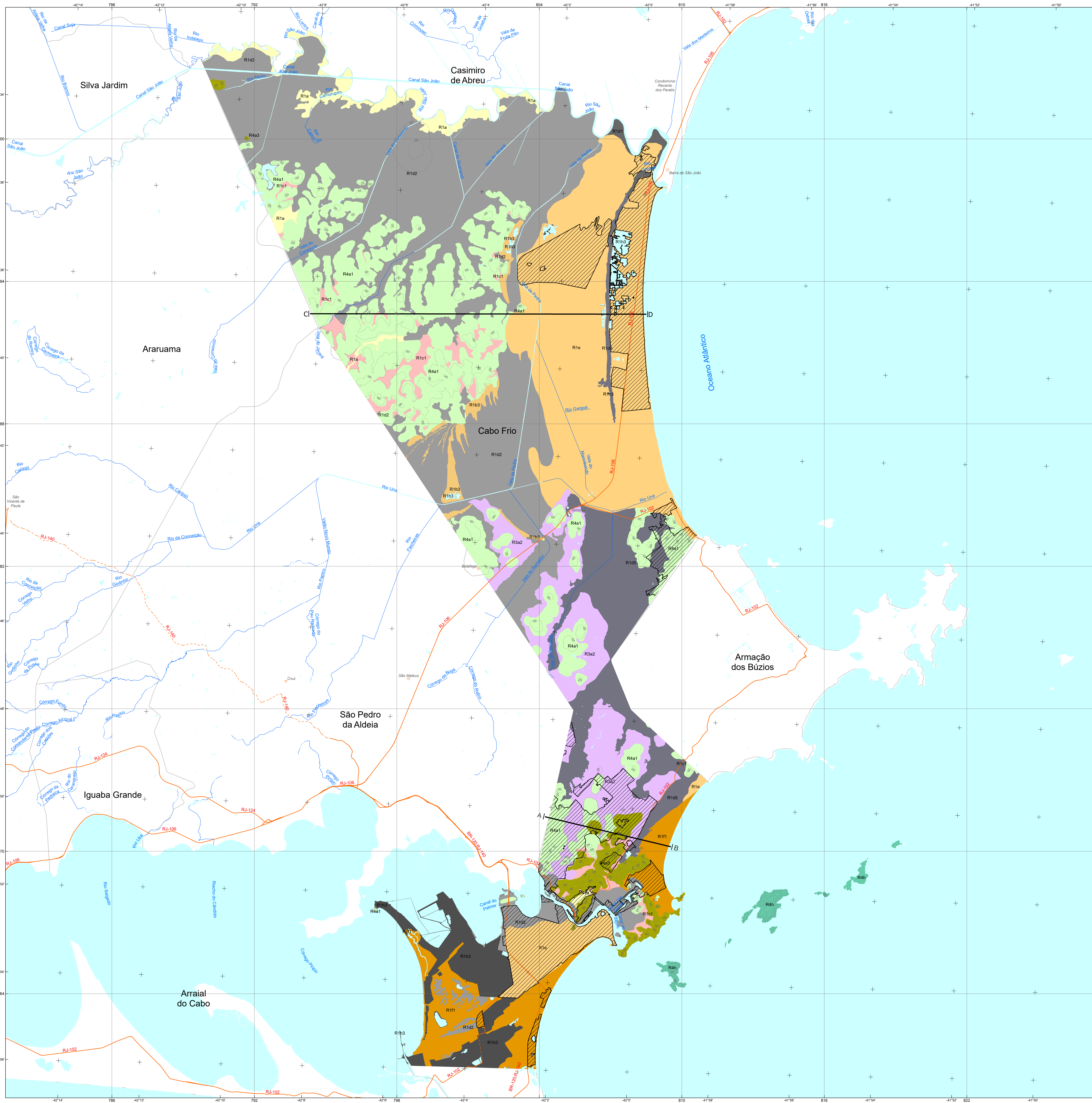
COMPARTIMENTO GEOMORFOLÓGICO REGIONAL - RJ



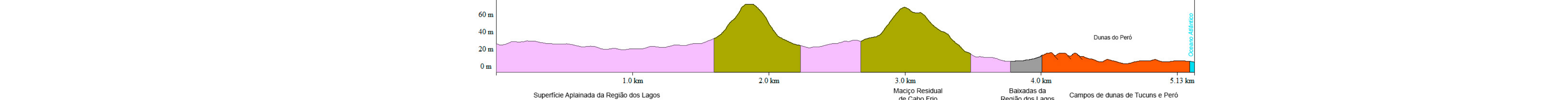
NOTA: O mapeamento sistemático de paisagens de relevo em nível municipal constitui um produto elaborado para subsidiar o 'Programa Cartas Municipais de Geoprocessamento e Monitoramento de Riscos' (GPM) elaborado pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) - Serviço Geológico do Brasil - CPRA (GPM) em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Este produto tem caráter de referência e não pode ser utilizado para fins legais. O mapeamento foi realizado em escala de detalhamento 1:25.000, visando fornecer informações precisas sobre a morfologia local, considerando as características locais de relevo e a influência das atividades humanas. O trabalho foi desenvolvido sob a supervisão do Serviço Geológico do Brasil - CPRA, sob a responsabilidade do Serviço Geológico do Brasil - CPRA.

BASE CARTOGRAFICA
Base Cartográfica Vetorial Corrigida do Estado do Rio de Janeiro, na escala 1:250.000, BGE, 2018. Esta base foi elaborada e ajustada pela Divisão de Cartografia (DICT) para atender à demanda do mapeamento realizado pelo Serviço Geológico do Brasil.

AVISO LEGAL
Este mapa é uma reprodução das informações contidas no Sistema Nacional de Informações em Geoprocessamento (SINIG), desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRA, e não constitui uma declaração de responsabilidade ou garantia de veracidade. O usuário assume a responsabilidade pelo uso que fizer deste produto, sendo que o Serviço Geológico do Brasil - CPRA não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso deste produto.



PERFIL TOPOGRÁFICO ESQUEMÁTICO



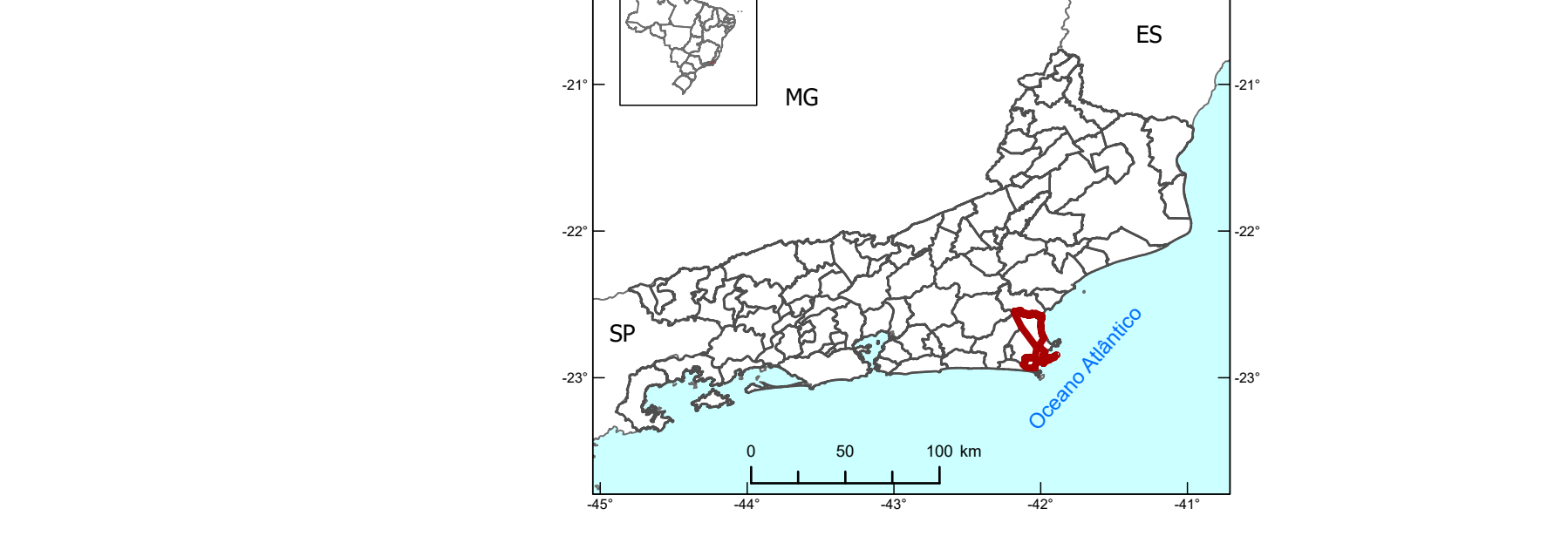
CRÉDITOS TÉCNICOS

- | | | |
|-----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL | MINISTÉRIO DE ESTADO
Adolfo Sachsida | DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET
Diego Rodrigues A. da Silva |
| MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA | SECRETÁRIO EXECUTIVO
Maristete Fátima Dadad Pereira | Divisão de Gestão Territorial - DIGATE
Mariana Adelaide Mansini Maia |
| MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL | SECRETÁRIO DE GEOLOGIA,
MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Pedro Paulo Das Mesquita | Organização da Publicação
Marcelo Eduardo Dantas
Alberto Franco Leocádio
Michelle Silva Sant'Anna
Gabriel Castro Figueiredo Simão
Mariana Adelaide Mansini Maia |
| CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL | CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente
Lilja Mascarenhas Sant'agostino | Concepção Metodológica das Cartas de Padrões de Relevo
Marcelo Eduardo Dantas |
| | Vice-Presidente
Esteves Pedro Colhago | Sensoreamento Remoto e Geoprocessamento
Cibele Castro Figueiredo Simão
Luz Fernando Rezasso Fernandes |
| | DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-Presidente
Esteves Pedro Colhago | Execução da Carta de Padrões de Relevo
Marcelo Eduardo Dantas
Evelyn de Sá Magalhães |
| | Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
Alicia Silva de Castro | DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS - DEINF
Edgar Shiravato |
| | Diretor de Geologia e Recursos Minerais
Márcio José Remédio | Divisão de Cartografia - DICART
Fabio da Silva Santos |
| | Diretor de Infraestrutura Científica
Paulo Afrânio Romano | Edição Cartográfica Final
Clara Cristina Rizzato
Filipe Jesus dos Santos |
| | Diretor de Administração e Finanças
Cassiano de Souza Alves | |

Padrão de Relevo	Foto Ilustrativa	Características predominantes	Amplitude (m)	Declividade Grau	Declividade %
RTa Planícies de inundação (várzea)		Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos arenosos ou argilosos a argilosos, bem selecionados, situados nos fundos de vales e/ou depressões, geralmente extremamente suaves e convergentes em direção aos cursos d'água principais. Terrenos impelentemente enclausurados, sendo periodicamente inundados.	Zero	0-3°	0-5%
RTb Terreiros Maranhos		Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos arenosos, bem selecionados, apresentando micro-relevo ondulado, geradas por processos de sedimentação marinha e/ou eólica. Terrenos bem drenados e não inundados situados nos fundos de cordões arenosos pleistocênicos.	2 a 20 m	0-5°	0-6%
RTc Planícies de Açoite - Cabuçu		Superfícies deposicionais inclinadas constituídas por depósitos de areia, argilo-argilosa a argilo-arenosa, mal selecionados, em interdigitação com depósitos praticamente planos de planície fluvial. Cordões de dunas desmembradas, em meio ao domínio de mar de encosta.	Variável	5-10°	5-18%
RTd Planícies (Fluviomarítimas) (barragem)		Superfícies planas, constituídas de depósitos argilosos muito ricos em matéria orgânica de fundo de lagoa ou estuário, ou deltas drenados por maré. Terrenos periodicamente inundados, com padrão de canais meandrosos e bastante meandrosos e divergentes, sob influência de refluxo de marés.	Zero	0°	0
RTe Planícies (Fluviomarítimas) (baía)		Superfícies planas, constituídas de depósitos argiloarenosos a argilosos, ricos em matéria orgânica. Terrenos mal drenados, prolongadamente inundados, com padrão de canais meandrosos e divergentes, presentes nas baixadas fluviais, em baixos vales dos principais rios que convergem para a linha de costa.	Zero	0°	0
RTf Planícies (Lagunas) (baía)		Superfícies planas constituídas de depósitos argilosos a argiloarenosos, muito ricos em matéria orgânica, resultantes do processo de deposição de planície fluvial, em águas quiescentes. Caracterizadas por áreas planas e de drenagem muito mal drenadas com tempo médio sub-aquático e aflorante. Declividades como lufas, ocupam depressões entrelaçadas, longitudinais à linha de costa, a margem de cordões arenosos de origem marinha.	Zero	0°	0
RTg Planícies Maranhos (terracas)		Superfícies sub-horizontais, constituídas de depósitos arenosos, apresentando micro-relevo ondulado, geradas por processos de sedimentação marinha. Terrenos bem drenados e não inundados situados sobre terrenos marinhos e cordões arenosos.	2 a 20 m	0-5°	0-6%
RTi Planícies (Lagunas) (baía)		Superfícies de relevo ondulado, constituídas de depósitos arenosos, muito ricos em matéria orgânica, depositadas por ação eólica longitudinalmente à linha de costa, podendo ser também depositadas em zonas interfluviais. As dunas foram estabelecidas em função da ação da maré alta, ou seja, a ação da maré alta sobre as dunas. São constituídas por areia fina a muito fina, de coloração amarelada a esbranquiçada.	2 a 40 m	3-20°	5-58%
RTj Planícies (Lagunas) (baía)		Terrenos submersos à intensa intervenção antropica alterando a morfologia original da paisagem física, associado com a remoção completa da cobertura vegetal. Caracterizados por áreas tendendo a cavas e ou aberturas de estírios, túneis e escavações, frentes de terra e água de deposição linear, podendo apresentar em parte abas de queda de blocos.	Variável	Variável	Variável
RTk Superfícies Aplanadas (Baixadas ou Depressões)		Superfícies suavemente onduladas, promovidas pelo aplainamento geral dos terrenos e posterior remodelação erosiva proporcionada pela ação direta de uma rede de drenagem escarpada. Entretanto, também, no contexto das grandes depressões interplanálticas do terreno brasileiro.	10 a 30 m	0-5°	0-6%
RTl Córdenas		Relevo constituído de córdenas pouco dissociadas, com vertentes convergentes ou convergentes e topos angulosos de morfologia alongada ou arredondada, com vertentes de gradiente suave e baixas amplitudes de relevo. Apresenta, em geral, baixa densidade de drenagem com padrão dendroïdico.	20 a 50 m	3-10°	5-18%
RTm Montes		Relevo constituído de pequenos montes fragmentados dissecados, com vertentes inclinadas ou sub-inclinadas e topos arredondados a aguçados, por vezes, alinhados em cristas. Apresenta vertentes de gradientes moderadas a alto, com modelos dendroïdico de drenagem e padrão sub-dendroïdico a treço, com notável caráter esturial.	40 a 100 m	10-30°	18-58%
RTn Ilhas Costeiras		Ilhas que depõem ao largo da costa como elevações isoladas constituídas pelo substrato igneo-metamorfoico, comuns no litoral suldeste brasileiro.	Variável	Variável	Variável

- Estrada pavimentada
- Estrada não pavimentada
- Curso de água intermitente

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



CARTA GEOMORFOLÓGICA
MUNICÍPIO DE CABO FRIO - RJ



PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da equidistância UTM: Equador e Meridiano Central 49° W, Gr. acedências as constantes 10000 km e 500 km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS2000

JUNHO 2023